

Plano de trabalho

Projeto: Re Significar para Desenvolver: A inserção laboral de egressos e pré-egressos do Sistema prisional de Alfenas (MG) pela perspectiva da Economia Solidária

1) Finalidade

Esta proposta tem por finalidade auxiliar no atendimento à Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210, 11 de julho de 1984, e decreto n. 11.843 de 21/12/2023), viabilizando a ressocialização, geração de trabalho e renda, e assim, contribuindo para uma melhor qualidade de vida de egressos, pré-egressos, e seus familiares, e atuando na prevenção da reincidência criminal. Para isso objetiva fomentar a criação de uma Cooperativa social de egressos e seus familiares. A criação da Cooperativa possibilita geração de trabalho e renda, orienta as pessoas no retorno à convivência em sociedade. Para tanto, atuará na melhoria da custódia de egressos e na ressocialização das pessoas semi-egressas de Alfenas e região, oferecendo oficinas e cursos de capacitação que permitam orientar para a estruturação, e execução de uma Cooperativa Social com a finalidade de produção de produtos de panificação e derivados.

Assim, este projeto apresenta-se como uma proposta de ações afirmativas, setoriais, emancipatórias e de inclusão social para os egressos do sistema prisional e seus familiares, incluindo as pessoas privadas de liberdade em regime semi-aberto. Seu foco de atuação é a construção de uma “porta de saída” para os egressos, afim de se criar oportunidades emancipatórias para os mesmos e seus familiares, por meio de programas de capacitação, de formação e de geração de trabalho e renda, numa perspectiva da economia solidária, permitindo – desta forma - a inclusão produtiva e social desta parcela vulnerável da sociedade.

Especificamente, participarão deste projeto em torno de 50 pessoas, entre egressos do sistema prisional e seus familiares, que passarão por um processo de formação, que será dividido em três etapas. Na primeira delas, eles farão cursos de Economia Solidária, Gestão de Cooperativas e Associações e Noções Básicas de Matemática Financeira. Na segunda etapa, eles farão cursos de panificação, que serão contratados no SENAC, bem como cursos de Formação de Preços, Estratégias de Comercialização e Vendas e Questões legais da estrutura comercial de uma padaria (legislações ANVISA, POPS, clientela, estrutura física, etc). A última parte deste projeto, diz respeito à consolidação de dois empreendimentos econômicos solidários, de forma que seja possível a emancipação dos trabalhadores e trabalhadoras.

Espera-se, com esta proposta, que a mesma possa proporcionar uma formação aos egressos e pré-egressos do sistema prisional, bem como aos seus familiares, de forma que eles possam não só ter uma qualificação profissional, mas também estarem preparados para a entrada no mercado de trabalho, dentro de uma proposta de ação coletiva. Neste sentido, as 320 horas propostas para a realização deste projeto, dizem respeito às sete oficinas que cada um dos dois grupos estará realizando, totalizando assim, uma carga horária de formação de 280 horas. As quarenta horas restantes, serão destinadas a trabalhos internos da equipe executora do projeto, no que se refere ao planejamento dos cursos, a elaboração de relatórios, artigos e participação em eventos. Além disso, haverá a necessidade da sistematização das oficinas realizadas, juntamente com os participantes, visando a formalização do empreendimento econômico solidário.

Objetivo Geral:

Fomentar a criação de uma Cooperativa social de egressos e seus familiares, trabalhando com egressos de Alfenas e da região Sul Mineira.

Objetivos Específicos:

Realizar oficinas de capacitação;

Oferecer cursos de capacitação dentro do objetivo da Cooperativa que será incubada pela ITCP – UNIFAL-MG;

Executar atividades de incubação para consolidação de empreendimentos econômico solidários.

2) Tipo de atividade que pretende desenvolver

Serão desenvolvidas oficinas e cursos de capacitação e atividades de incubação para consolidação de empreendimentos econômico solidários, sendo elas:

- Oficina de Economia Solidária;
- Oficina de Gestão de Cooperativas e Associações;
- Oficina de Noções Básicas de Matemática Financeira;
- Oficina de Formação de Preços;
- Oficina de Estratégias de Comercialização e Vendas;
- Oficinas de Questões legais da estrutura comercial de uma padaria (legislações ANVISA, POPS, clientela, estrutura física, etc).
- Cursos de capacitação em produtos alimentícios para uma cooperativa de panificação (produção de pães, biscoitos, bolos, tortas, salgados,

bebidas, congelados, doces, etc), oferecido pela equipe do SENAC em parceria com a UNIFAL-MG.

3) Relevância social do projeto

O debate acerca da geração de trabalho e renda vem se tornando uma necessidade inadiável, sobretudo em países como o Brasil, onde há um significativo número de pessoas excluídas do mercado de trabalho. Arelado a isso, temos uma crescente intensificação da exclusão social, com a diminuição de postos de trabalho formais e a marginalização de grandes parcelas da população do processo democrático. É nesse sentido que, entre o diálogo da universidade com o sistema prisional e a economia solidária pode se apresentar como uma medida preventiva, uma possibilidade de geração de trabalho e renda, uma perspectiva de vida digna.

Qualquer iniciativa que pretenda causar impacto social e se constituir em uma ação transformadora da atual conjuntura, precisa se voltar para o aumento das oportunidades de trabalho. Em especial, para pessoas marginalizadas socialmente. Assim, embora existam alguns programas ressocializadores disponíveis para os egressos após o cárcere, é possível observar que a maioria desses indivíduos não têm expectativas, nem chances, de acessar políticas ressocializadoras. Isso demonstra que a maioria dos apenados não se ressocializa dentro da prisão, tampouco consegue alcançar essa ressocialização quando posto em liberdade, em caráter de ex-detento.

Isso porque, um dos principais problemas enfrentados pelos egressos após o cumprimento da pena é o ingresso no mercado de trabalho. As dificuldades encontradas são muitas vezes a causa para o reingresso no mundo do crime e conseqüentemente o retorno para o sistema penitenciário. Nesse contexto, a formalidade de possuir um trabalho é de extrema importância para o egresso que precisa voltar ao convívio da sociedade, uma vez que possibilita um sentimento de inclusão na comunidade e, principalmente, uma alternativa para garantia de renda satisfatória para sua subsistência, sendo dispensável recorrer à vida criminosa.

É nesse ponto que a Economia Solidária se apresenta como uma possibilidade de inserção, pois tem a possibilidade de atuar como componente de auxílio para a ressocialização do egresso do sistema carcerário brasileiro. Isso porque, a Economia Solidária vem se apresentando como uma resposta importante de trabalhadores e de comunidades pobres em relação às transformações ocorridas no mundo do trabalho. Para Singer (2002)¹, a Economia Solidária é compreendida como o conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizadas e realizadas

¹ SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

solidariamente por trabalhadores e trabalhadoras sob a forma coletiva e autogestionária. Portanto, este modelo pode ser identificado como auxílio para a ressocialização do egresso do sistema penitenciário, uma vez que esse modelo econômico se baseia fundamentalmente em princípios de solidariedade, igualdade, coletividade, respeito ao ser humano e divisão de renda igualitária. Assim, pode-se dizer que o âmbito do trabalho se constitui em um espaço privilegiado para a formação e conscientização do indivíduo como cidadão, uma vez que partimos da premissa de que o desemprego não é um problema individual do trabalhador, mas uma questão social complexa que passa necessariamente pela mobilização e organização da sociedade.

4) Tipo de pessoa a que se destina considerando melhoria de condições dos estabelecimentos penais e ressocialização de apenados

As atividades se destinam a Egressos e pré-egressos do sistema prisional, de Alfenas e região, e seus familiares.

5) Tipo e número de pessoas beneficiadas

Em torno de 50 a 60 pessoas egressas e pré-egressos do sistema prisional, de Alfenas e região, e seus familiares.

6) Identificação da pessoa responsável pela elaboração e execução do projeto

Pessoas responsáveis: Ana Carolina Guerra, Dimitri Augusto da Cunha Toledo e Eliane Garcia Rezende

Entidade Interviente: FACEPE - Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas

A proposta será executada por professores e estudantes da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), estabelecendo parceria com o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) quando necessário, e contratando alguns professores externos específicos para determinados cursos. Para tanto, a UNIFAL-MG terá como interveniente administrativa e financeira a sua Fundação de Apoio - Facepe (Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas).

Os professores responsáveis pela proposta e sua execução, e que assumirão como coordenadores são:

1) Ana Carolina Guerra - Docente Associada I do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e Bacharelado em

Administração Pública e, na pós-graduação e do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS). Doutora em Administração pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Especialista em Gestão de Negócios em Contexto Empreendedor e Graduada em Administração pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Coordenadora do Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Alfenas (ITCP/UNIFAL-MG). Líder do Grupo de Pesquisa TRABO.

2) Eliane Garcia Rezende - Docente Associada IV da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) lotada na Faculdade de Nutrição. Doutora pelo Programa de Ciências Sociais na PUC/SP, área de antropologia e Mestre na área de Epidemiologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Nutrição e Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto. Foi Pró-reitora de extensão da UNIFAL-MG (2014-2021). Vice-líder do Grupo de pesquisa “Processo Saúde Doença na Perspectiva Sociocultural” (UNIFAL-MG), e membro dos grupos de pesquisa: “Alimentação, Educação Alimentar e Nutricional: subjetividade, sociedade e cultura (UFVJM); e Educateliê - Estudos e Pesquisas em Educação Dialógica e tecnologias educacionais (UNIFAL-MG). Atua no programa de pós-graduação stricto sensu em enfermagem (PPGENF) com a disciplina de pesquisa qualitativa, e desenvolve projetos de pesquisa e extensão nos temas de Educação em Saúde, Terapia Comunitária Integrativa, Justiça Restaurativa, e questões ligadas à saúde e espiritualidade.

3) Dimitri Augusto da Cunha Toledo - Docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) dos cursos de graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e Bacharelado em Administração Pública e, na pós-graduação, do Programa de Pós-graduação em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS) e do Programa de Pós-graduação em Economia (PPGEconomia). Doutor e mestre em Administração pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (Cepead-UFMG) na área de Estudos Organizacionais e Sociedade. Economista pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Tutor do Programa de Educação Tutorial do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (PET BICE), coordenador adjunto do Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Alfenas (ITCP/UNIFAL-MG) e pesquisador do Grupo de Pesquisa Sociedade, Estado e Gestão Pública.

7) Discriminação dos recursos materiais e humanos necessários à execução do projeto, com identificação das pessoas que irão participar da execução

Para execução do projeto serão necessários espaços de sala de aula, e laboratórios equipados com utensílios e eletrodomésticos, bem como fornos, para que os cursos de capacitação planejados sejam viáveis, assim, contarão com salas, laboratório de técnica dietética ou cozinha industrial, da UNIFAL-MG. Para os cursos sobre panificação e outros produtos de padaria, os insumos para as aulas práticas ficarão a cargo da equipe do SENAC (Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica - Curso de Panificação), que poderá ser contratada para ministrar estes cursos.

Além disso, as oficinas de capacitação para a formação de gestão demandarão materiais de papelaria, bem como a impressão das suas respectivas apostilas. Essas oficinas serão ministradas por profissionais capacitados e com experiência nas temáticas (Cursos sobre Economia Solidária, Gestão de Cooperativas e Associações, Noções Básicas de Matemática Financeira, Formação de Preços, Estratégias de Comercialização e Vendas e Questões legais da estrutura comercial de uma padaria (legislações ANVISA, POPS, clientela, estrutura física, etc).

Para que a equipe da UNIFAL-MG se desloque viabilizando os cursos e oficinas, são necessárias passagens de ônibus e compra de combustível para os veículos dos coordenadores do projeto, para deslocamento de professores e estudantes bolsistas, pois haverá viagens da cidade de Varginha para Alfenas, ou mesmo deslocamentos internos na cidade de Alfenas. As atividades contarão com professores e estudantes da UNIFAL-MG (bolsistas), permitindo que nestes dois anos de atuação seja viável o início da incubação da Cooperativa de Egressos e seus familiares.

Essa proposta foi elaborada por docentes da UNIFAL-MG e será coordenada pelos mesmos, mas para sua viabilidade técnica financeira, a UNIFAL-MG terá como interveniente administrativa e financeira a sua Fundação de Apoio - Facepe (Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas) - existindo assim, a necessidade das despesas operacionais da fundação. Os documentos da referida fundação, bem como da Universidade Federal de Alfenas, se encontram anexos a essa proposta. Para a seleção dos bolsistas será utilizado um edital de seleção, que terá como critérios a experiência profissional, o histórico escolar, participação em projetos, entrevista e capacidade de escrita.

As despesas necessárias para o desenvolvimento dessa proposta se encontram discriminadas abaixo, considerando como período de 24 meses, para que todas as atividades propostas sejam viabilizadas junto aos beneficiários da ação.

Recursos Materiais e Recursos Humanos:

Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Material de Consumo (Material de papelaria para oficinas)	1	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Passagens e Despesa com locomoção (combustível)	1	24	R\$ 180,00	R\$ 4.320,00
Serviço de Terceiros -Pessoa física - Instrutor para Oficinas	Hora Aula	250	R\$ 120,00	R\$ 30.000,00
Impostos Previdenciários INSS (Pessoa Física)	Percentual (20%)	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica - Xerox Apostilas e Material de Apoio	1	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica - Curso de Panificação	1	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Bolsistas - Estudante de Graduação	Unidade	72	R\$ 700,00	R\$50.400,00
Bolsistas - Coordenação do Projeto	Unidade	24	R\$1500,00	R\$ 36.000,00
Despesas Operacionais - Gestão Financeira FACEPE	Unidade	24	R\$1000,00	R\$24.000,00
Despesas Bancárias - Conta Específica	Unidade	24	R\$58,00	R\$1.392,00
VALOR TOTAL				R\$ 259.612,00

Equipe de professores envolvidos:

- 1) Profa Dra. Ana Carolina Guerra (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas)
- 2) Prof Dr. Dimitri Augusto da Cunha Toledo (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas)
- 3) Profa Dra. Eliane Garcia Rezende (Faculdade de Nutrição)

AÇÕES	ANO II											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Oficina de Noções Básicas de Matemática Financeira	X											
Oficina de Formação de Preços			X	X								
Oficina de Estratégias de Comercialização e Vendas					X	X						
Oficinas de Questões legais da estrutura comercial de uma padaria (legislações ANVISA, POPS, clientela, estrutura física, etc)							X	X				
Cursos de capacitação em produtos alimentícios para uma cooperativa de panificação (produção de pães, biscoitos, bolos, tortas, salgados, bebidas, congelados, doces, etc)				X	X	X	X	X				
Reuniões de Consolidação do EES	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formalização do EES									X	X		
Elaboração dos Relatórios Finais											X	X
Elaboração da Prestação de Contas											X	X

9) Forma e local de execução

Os locais de execução serão espaços (salas de aula, laboratório e cozinha industrial) da UNIFAL-MG na sede e unidade Santa Clara, bem como espaços da APAC (Associação de Proteção e Assistência a Condenados) e no presídio de Alfenas (MG) para encontros com as pessoas em situação de pré-egresso.

10) Valor total do projeto

R\$ 259.612,00 (duzentos e cinquenta e nove mil e seiscientos e doze reais).

11) Outras fontes de financiamento (se houver)

A fonte de financiamento é por meio do edital do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais – Justiça de Primeiro Grau – Juízo da execução penal da comarca de Alfenas/MG, e alguma contrapartida da UNIFAL-MG, como por exemplo: parte de material de consumo para execução das atividades (papel, xerox, impressões, canetas, material de papelaria, material de laboratório, dentre outros), algum transporte até ao presídio, estudantes e servidores (voluntários) que poderão agregar à equipe ao longo do processo de execução da ação, dentre outros.

12) Formas de disponibilização dos recursos financeiros

Recursos financeiros são a favor da FACEPE, que realizará a compra de materiais necessários, bem como realizará o pagamento das pessoas executoras das atividades. Serão observadas as leis pertinentes à execução financeira de recursos públicos.

13) Resultados Esperados:

Espera-se que ao final deste projeto sejam formalizados empreendimentos econômicos solidários, com vistas à inserção de egressos do sistema prisional de Alfenas, bem como de seus familiares.